



**CONTACTOLOGIA, SUP. OCULAR EXTERNA, TRAUMATOLOGIA, OCULOPLÁSTICA**

14:50 | 16:30 - Sala Lira

Mesa: Rui Tavares, Irene Barbosa, Ricardo Dias

**CL122- 15:40/15:50**

## **DACRIOCISTORRINOSTOMIA EXTERNA COM ENTUBAÇÃO BICANALICULAR – ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS RESULTADOS E COMPLICAÇÕES NO HOSPITAL PEDRO HISPANO**

José Alberto Lemos, Rui Carvalho, Carlos Menezes, Josefina Serino, Bruna Vieira, Rita Gonçalves, Pedro Coelho, Paula Tenedório

*(Hospital Pedro Hispano)*

### **Introdução:**

A obstrução adquirida do ducto nasolacrimal é um problema comum cujo tratamento cirúrgico consiste na realização de uma Dacriocistorrinostomia (DCR). Apesar da evolução das técnicas de DCR endonasal, a DCR externa continua a ser o procedimento gold-standard, com taxas de sucesso superiores às obtidas na DCR endonasal. O objetivo definido para este estudo consistiu em avaliar as taxas de sucesso cirúrgico e as complicações dos doentes com obstrução adquirida do ducto nasolacrimal submetidos a cirurgia de DCR externa com entubação bicanalicular no Hospital Pedro Hispano.

### **Material e Métodos:**

Estudo longitudinal, retrospectivo, descritivo e observacional. Avaliaram-se retrospectivamente 63 DCR externas realizadas em 58 doentes. As variáveis estudadas foram: idade, sexo, sintomas iniciais, complicações intraoperatórias e pós-operatórias, reintervenções por falência da cirurgia inicial. Procurou-se relacionar essas variáveis com o sucesso cirúrgico obtido. Definiu-se sucesso cirúrgico pela presença de patência anatômica associada a resolução dos sintomas de epífora (sucesso total) ou a melhoria dos sintomas de epífora (sucesso parcial). Os casos com persistência de epífora e inexistência de patência anatômica ou os casos com recorrência de dacriocistite foram classificados como insucessos.

### **Resultados:**

Os pacientes foram operados no período de Janeiro de 2012 a Maio de 2014, com tempo de seguimento médio de 6,4 meses. A idade média dos doentes foi de 63,13 anos, com predomínio do sexo feminino (84,5%). O sintoma inicial mais frequente foi a epífora (71,4%). Das 63 cirurgias, 55 foram primeiras cirurgias e 8 reintervenções. As complicações intraoperatórias foram pouco frequentes e incluíram 5 casos de hemorragia difusa, 1 caso de infecção da ferida e 2 casos de lesão da mucosa nasal. As complicações pós-operatórias registadas foram 1 caso de epistaxis abundante, 1 caso de enfisema subcutâneo, 3 casos de prolapso do tubo de silicone e 2 casos de extrusão precoce do tubo. A cirurgia não teve sucesso em 6 casos (9,5%), dos quais 3 foram já reoperados.

### **Conclusões:**

A taxa de sucesso cirúrgico (total + parcial) com a dacriocistorrinostomia externa foi de 90,5%. Esta técnica cirúrgica constitui uma boa opção no tratamento das obstruções do ducto nasolacrimal, pelas elevadas taxas de sucesso cirúrgico e baixa taxa de complicações. No entanto, a entubação intraoperatória com tubo de silicone não é isenta de complicações.